

Odontologia hospitalar

Hospital dental service

Celia Regina Moreira Lanza¹, Wagner Henriques de Castro¹, Tarcilia Aparecida da Silva¹, Denise Vieira Travassos², Gabriela Meyge de Brito³, Grazielly Lopes Ferreira³, Renata Drummond Parreiras³

RESUMO

Devido às condições médicas dos pacientes, a odontologia hospitalar requer atenção e cuidados redobrados no seu atendimento. O Serviço Especial de Diagnóstico e Tratamento em Odontologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (SEDTO-HC-UFMG), criado em 2007 tem o objetivo de atender os pacientes com comprometimento sistêmico que são assistidos por este Hospital. O atendimento é realizado por discentes do 8º e 9º períodos da graduação, numa oportunidade de realizar um atendimento odontológico especializado e diferenciado. O paciente atendido é encaminhado pelo médico responsável através de solicitação de interconsulta especializada. A avaliação e atendimento nos leitos são feitos diariamente, sendo realizados exame visual da cavidade oral e orientação sobre higiene. O procedimento pode ser realizado no próprio leito ou no ambulatório do Anexo Borges da Costa (ABC), no caso de procedimentos de maior complexidade. Os pacientes externos, encaminhados pelo médico, são avaliados e recebem o tratamento necessário no ABC. Demandas de atenção secundária em odontologia são encaminhadas para a Faculdade de Odontologia – UFMG. No perfil dos pacientes atendidos houve uma predominância de pacientes adultos provenientes de Belo Horizonte, da região metropolitana e interior do estado de Minas Gerais. As condições sistêmicas predominantes foram doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças infecciosas e parasitárias e do aparelho digestivo e renal. Verifica-se a importância da inserção da odontologia em uma equipe multidisciplinar para atender os pacientes em sua totalidade, o projeto oferece uma oportunidade de aprendizagem a alunos de graduação além de proporcionar assistência a pacientes que necessitam de atendimento diferenciado. O alcance de boas condições orais pode evitar focos de infecção e possíveis agravos na condição sistêmica.

Descritores: Assistência odontológica para doentes crônicos. Hematologia. Oncologia. Odontologia preventiva.

INTRODUÇÃO

Durante o exercício profissional, o cirurgião-dentista deve estar ciente das considerações especiais relacionadas ao manejo de pacientes comprometidos sistemicamente. Sabe-se também da importância da saúde bucal nesse grupo de pacientes, especialmente quando se trata de pacientes internados, e de forma ainda mais evidente quando estão sendo preparados para tratamentos cirúrgicos¹.

Além disso, em muitos casos, esses pacientes especiais, com complicações físicas ou mentais, têm suas atividades restringidas, devido a dificuldades em se expressar verbalmente ou devido a múltiplas condições sistêmicas. A manutenção da saúde oral desses indivíduos é, portanto, mais difícil do que para a população em geral, e esses constituem um grupo de alto risco para doenças na cavidade oral².

O contato entre os profissionais envolvidos na reabilitação desses pacientes é de suma importância para o êxito do tratamento, por isso o dentista deve estar preparado para trabalhar de forma integrada com outros profissionais da área da saúde como médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e farmacêuticos. O trabalho em equipe resulta na melhora da qualidade de vida do paciente, e quando desenvolvido no próprio hospital facilita o acesso e a prestação dos serviços além de dar ao profissional maior segurança durante as intervenções mais críticas.

O avanço da medicina e o advento de novas tecnologias têm proporcionado um aumento da sobrevida de pacientes com doenças sistêmicas complexas e com isto, a chegada destes também aos consultórios odontológicos, à procura de tratamento.

¹Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

²Departamento de Odontologia Social Preventiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

³Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Contato: celiamlanza@gmail.com, detravassos@gmail.com, bimeyge@hotmail.com, gal_444@hotmail.com, renatadrummond87@gmail.com

Também uma maior compreensão sobre os fatores determinantes das doenças assim como do papel da saúde bucal na saúde geral dos indivíduos tem contribuído para um trabalho conjunto entre as especialidades³. Dessa forma, torna-se cada vez maior a responsabilidade do cirurgião-dentista nessa tarefa, e é importante que esse aprendizado comece desde a graduação.

O Projeto de Extensão em Odontologia Hospitalar, que acontece no Serviço Especial de Diagnóstico e Tratamento em Odontologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (SEDTO-HC-UFMG) tem o objetivo de atender os pacientes com comprometimento sistêmico que são assistidos pelo Hospital das Clínicas da UFMG. Os atendimentos odontológicos são realizados antes, durante e/ou após o período de internação e tratamento. Essa Extensão proporciona aos alunos envolvidos uma oportunidade diferenciada, já que esses adquirem experiência em contato e manejo de pacientes com as mais diversas comorbidades.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O SEDTO foi criado no ano de 2007 para avaliação e atendimento dos pacientes em bloco cirúrgico e nos leitos do referido hospital. Além dos docentes, a equipe de odontologia é formada por discentes do 8º e 9º períodos da graduação da FO-UFMG, que possuem uma oportunidade ímpar de realizar atendimento odontológico especializado, em condições específicas, o que se torna um diferencial em sua formação acadêmica.

Os pacientes são referenciados ao SEDTO-HC-UFMG mediante interconsulta solicitada pelo médico responsável. Pacientes internados recebem a avaliação odontológica no próprio leito, onde por meio de exame visual da cavidade oral a demanda por procedimentos odontológicos é apurada. Dependendo da necessidade e complexidade, a conduta é realizada de imediato ou o paciente é referido ao Anexo Borges da Costa (ABC), onde se disponibiliza de equipamentos odontológicos específicos para realização de procedimentos mais especializados. O atendimento ambulatorial no ABC foi iniciado em novembro de 2009 após a instalação de dois consultórios odontológicos junto ao setor de hematologia pediátrica. Os pacientes externos encaminhados ao serviço pelo médico responsável são avaliados por meio de triagens realizadas no próprio ABC, onde se verificam as necessidades odontológicas e a condição sistêmica dos mesmos, solicitando em alguns casos exames complementares e se necessário, o preparo médico

do paciente para receber o tratamento. As triagens são realizadas em todos os dias de atendimento e as consultas remarcadas de acordo com a prioridade da intervenção. Atendimentos de emergência são realizados prioritariamente conforme liberação e solicitação médica.

Após a consulta de triagem e planejamento do tratamento, o paciente é agendado para realização do mesmo respeitando as limitações do atendimento. São realizados no ambulatório procedimentos preventivos, restauradores, cirúrgicos e periodontais além da aplicação de laser de baixa intensidade nas lesões de tecido mole decorrentes de quimioterapia e radioterapia. Procedimentos protéticos e endodônticos, assim como outras demandas de atenção secundária são referenciados para o campus da Faculdade de Odontologia da UFMG.

O atendimento no ABC é realizado as terças-feiras pela manhã e as quartas-feiras e sextas-feiras durante todo o dia, sendo que nas quartas-feiras a tarde é realizado atendimento especializado a pacientes oncológicos de cabeça e pescoço. Fazem parte do grupo de pacientes assistidos neste serviço, crianças que recebem tratamento na oncologia e hematologia pediátrica, adultos cardiopatas e da hematologia e pacientes que aguardam por transplante hepático, renal e de medula óssea, e em menor proporção, pacientes portadores de necessidades especiais.

É de suma importância salientar a constante preocupação com a condição sistêmica dos pacientes atendidos no serviço. Dessa forma, há uma integração entre as equipes médica, de enfermagem e odontologia no que diz respeito à investigação da doença de base do paciente e suas implicações no atendimento odontológico do mesmo visando sempre a atenção global da forma mais adequada e completa possível.

O SEDTO-HC-UFMG tem um forte enfoque na Odontologia Hospitalar, abrangendo não apenas o tratamento cirúrgico, amplamente realizado em outros Serviços de Odontologia que funcionam em hospitais, mas principalmente levando em conta a importância da adequação da saúde bucal e eliminação de focos de infecção dos pacientes comprometidos sistemicamente. Atenção especial tem sido dada aos pacientes submetidos à radioterapia ou quimioterapia.

O trabalho desenvolve-se nas seguintes áreas de atuação:

- realização de cirurgia oral ou cirurgia bucomaxilofacial, conforme solicitação médica, em pacientes internados e externos que recebem tratamento no referido hospital.
- tratamento odontológico preventivo e curativo dos pacientes internados, ou daqueles

que possuam condições sistêmicas adversas que requeiram o tratamento odontológico em ambiente hospitalar;

- tratamento em pacientes especiais portadores de síndromes;
- adequação do meio bucal para os pacientes que sofrerão transplante hepático, transplante renal, transplante cardíaco, transplante de medula óssea, cirurgias cardíacas, radioterapia, quimioterapia, ou sempre que a equipe médica julgar necessário;
- utilização do laser de baixa intensidade como terapia de tratamento para alterações de tecido mole decorrentes da quimioterapia e radioterapia.

Da análise dos pacientes atendidos pelo serviço podemos notar que há uma predominância de pacientes adultos, provenientes de Belo Horizonte e Região metropolitana e do interior do estado. Os pacientes adultos representaram 80% (822 pacientes) e as crianças 20% (204 pacientes).

Nos tratamentos realizados, houve uma predominância dos procedimentos periodontais - raspagem e polimento coronário - representando 47% (374) seguido das exodontias - 21% (167), restaurações - 14% (107), outros procedimentos - 14% e a aplicação de Laser - 4% (30). No entanto, é importante ressaltar que há um constante atendimento de pedidos de aplicação de laser nos leitos em pacientes internados que não foram contabilizados por terem sido realizados fora do ambulatório.

Quanto à origem dos pacientes encaminhados, a hematologia, a cardiologia e a oncologia foram responsáveis pela maioria dos encaminhamentos, seguidas da cirurgia de cabeça e pescoço. As condições sistêmicas predominantes, agrupadas segundo a classificação internacional de doenças, foram doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças infecciosas e parasitárias e do aparelho digestivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cirurgião dentista vem exercendo um papel cada vez mais significativo na abordagem multidisciplinar do paciente, ressaltando neste contexto, a importância da odontologia hospitalar. O acesso aos cuidados bucais permite melhorar a qualidade de vida dos pacientes debilitados sistemicamente e sua saúde geral, na medida em que elimina possíveis quadros de infecção dentária e possibilita condições melhores de mastigação¹⁻⁵

Os hospitais, de uma forma geral, carecem de serviços odontológicos, especialmente na prevenção de doenças bucais. Nota-se uma deficiência no controle da saúde bucal dos pacientes internos decorrente muitas vezes, da presença de condições sistêmicas que agravam seu sistema imunológico

e possibilitam infecções bucais oportunistas e também pela falta dos cuidados de higiene básicos negligenciados pelos pacientes e familiares³. Os pacientes externos atendidos no serviço que provêm de cidades do interior do estado, muitas vezes, não contam com assistência odontológica pública especializada, o que leva a uma grande demanda por procedimentos invasivos, restauradores, cirúrgicos e periodontais.

Segundo Haddad⁴, o profissional deve atuar dentro de uma estrutura multidisciplinar com um plano de tratamento compatível com o quadro clínico de cada paciente, principalmente para os procedimentos invasivos, com possibilidade de sangramento e de infecção no pós-operatório.

Nas hematopatias graves, com contagem baixa de plaquetas, estes procedimentos só são realizados após a transfusão de plasma de plaquetas recomendada pelo médico e agendada previamente no Hemominas. Nas cardiopatias, o planejamento odontológico baseia-se na história clínica e cirúrgica, nos exames clínicos, complementares e laboratoriais, como o hemograma, coagulograma e eletrólitos⁶⁻⁷

No tratamento das mucosites oncológicas, responsável pela maioria das intervenções de emergências realizadas no hospital tem sido utilizado o laser vermelho de baixa intensidade, aplicados por 3 a 5 dias consecutivos, observando um alívio da sintomatologia dolorosa e aceleração da cicatrização das lesões. A aplicação preventiva tem sido realizada com menor frequência, conforme solicitação médica.

Este projeto de extensão oferece uma rica oportunidade de aprendizado a alunos de graduação da FO-UFMG, além de proporcionar assistência a pacientes que necessitam de atendimento diferenciado. Os acadêmicos têm a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos e práticos sobre inúmeros procedimentos odontológicos no ambiente hospitalar, proporcionando contato com pessoas portadoras de alterações sistêmicas graves que necessitam de cuidados especiais e com profissionais de outras áreas da saúde.

O atendimento em um ambiente hospitalar proporciona também ao discente melhor entendimento de como lidar com procedimentos invasivos com potencial de provocar reações adversas nos pacientes e como proceder em tais situações atuando numa equipe multidisciplinar. O alcance de boas condições bucais pode evitar focos de infecção e possíveis complicações sistêmicas. Portanto, o tratamento oferecido no serviço seja ele preventivo ou curativo é muito importante tanto para os pacientes internos do hospital, quanto para aqueles que porventura já tenham recebido alta objetivando a manutenção da saúde bucal, visando sempre o controle da condição

sistêmica.

Dessa forma, ressalta-se a importância da inserção da odontologia em uma equipe multidisciplinar proporcionando assistência adequada a aqueles que necessitam de atendimento especializado e consequentemente, uma melhoria da qualidade de vida deste grupo de pacientes. O acesso facilitado, uma vez que o atendimento odontológico pode ser realizado no mesmo local e dia da consulta médica de rotina e a grande demanda da população pelo serviço (1026 pacientes atendidos durante o ano de 2010) destacam a necessidade de ampliação desta assistência que tem potencial, a longo prazo, de se tornar um programa com forte componente preventivo.

ABSTRACT

Due to the medical conditions of patients, dentistry in hospitals requires added care in the dental services rendered. The Special Service for Dental Diagnosis and Treatment, Clinical Hospital, Federal University of Minas Gerais (UFMG), founded in 2007, aims to treat patients with systemic complications who are attended to by the dental services at the UFMG Clinical Hospital. The service is carried out by students from the 8th and 9th semesters of the undergraduate course, which receive the opportunity to perform a differentiated and specialized dental care. The patient is then referred by the responsible physician to this specialized care by means of a specialized interconsultation request. The assessment and dental care in the hospital beds are carried out daily in which a visual examination of the oral cavity is performed and advice on oral hygiene is given. The procedure can be performed in the same hospital bed or, in the case of more complex procedures, at the outpatient clinic of Annex Borges da Costa (ABC). The outpatients who have been referred by a doctor are then evaluated and receive the necessary treatment at ABC. Requests for secondary care in dentistry are forwarded to the – UFMG Dental School. Regarding the profile of the referred patients, this study showed a predominance of the adult patients from the city of Belo Horizonte, its metropolitan region, and the countryside of the state of Minas Gerais. The predominant systemic

conditions included disease stemming from the blood circulation device, neoplasms, infectious and parasitic diseases and digestive and kidney. It could be observed that there is in fact a need for the inclusion of dental care in the form of a multidisciplinary team to serve all patients. The project offers an opportunity for undergraduate students to learn as well as to provide dental care to patients who need special services. The present study therefore suggests that wider range of good oral conditions can prevent outbreaks of infection and possible disorders within the systemic condition.

Uniterms: Dental care for chronically ill. Hematology. Medical oncology. Preventive dentistry.

REFERÊNCIAS

1. Nicolosi L, Firpo N. Clínica para la Atención de Pacientes de Alto Riesgo 2 (CLAPAR 2). Rev Fac Odontol. (B Aires). 2004;19:59-61.
2. Tsai W, Kung PT, Chiang HH, Chang WC. Changes and factors associated with dentists' willingness to treat patients with severe disabilities. Health Policy. 2007; 83:363-74.
3. Kahn S, Mangialardo ES, Garcia CH, Namen FM, Júnior JG, Machado WAS. Controle de infecção oral em pacientes internados: uma abordagem direcionada aos médicos intensivistas e cardiologistas. Ciênc Saúde Coletiva 2010; 15: 1819-26.
4. Haddad AS. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. São Paulo: Santos; 2007.
5. Mealey BL. Influence of periodontal infections on systemic health. Periodontol. 2000. 1999; 21:197-209.
6. Lockhart PB, Gibson J, Pond SH, Leith J. Dental management considerations for the patient with an acquired coagulopathy - part 1: coagulopathies from systemic disease. Br Dent J. 2003; 195-8.
7. Chuang SF, Sung JM, Kuo SC, Huang JJ, Lee SY. Oral and dental manifestations in diabetic and nondiabetic uremic patients receiving hemodialysis. Oral Surg Oral Med Oral Patol. 2005; 9:689-95.

Autor correspondente:

Denise Vieira Travassos

Faculdade de Odontologia - Departamento de Odontologia Social e Preventiva

Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha

CEP 31270-901 - Belo Horizonte – MG – Brasil

E-mail: detravassos@gmail.com